



UFES
UNIVERSIDADE
FEDERAL DA
FRONTEIRA SUL

Título Acesso a Linha Zero fechado novamente Autor: Jéssica França

Veículo Diário da Manhã - RS Seção AGRO Data 14/01/2016 10:38:20

"

URL [Acesse a notícia](#)

CENTIMETRAGEM : 27.28 CM/COL - VALOR R\$ 818,40



Foto: Luciano Breitreitz / DM

Equipe da EGR fechou o acesso que os moradores haviam aberto no trevo da ERS 135

Uma equipe da EGR Empresa Gaúcha de Rodovias fechou o acesso que moradores haviam aberto junto ao trevo da UFFS Universidade Federal Fronteira Sul na ERS 135 em Erechim. A equipe chegou por volta das 8h da manhã desta quarta-feira (13), e até na metade da manhã havia concluído o trabalho com apoio de uma guarnição da PRE Polícia Rodoviária Estadual.

Conforme a PRE, as guarnições estarão patrulhando o local para evitar que o acessos seja novamente aberto e que a EGR disse que há um estudo sendo feito para buscar a solução para o problema. Na última terça-feira (12), a EGR Empresa Gaúcha de Rodovias respondeu a equipe do Jornal Diário da Manhã, se manifestando sobre as alterações realizadas no trevo da ERS 135, por moradores da Linha Zero. Em nota, a autarquia disse que o processo para melhoria do local está em licitação. A EGR está licitando a manutenção da ERS-135 em dois lotes, de Passo Fundo ao km 39 e do km 39 até Erechim. Nesses lotes, estão inclusos, além da manutenção, obras de ampliação da capacidade da via, drenagem e obras de melhoramentos incluindo o trecho de acesso à Linha Zero. O contrato será assinado assim que a licitação for concluída. Relativamente ao dano ao patrimônio público, a EGR fez um boletim de ocorrência e irá representar no Ministério Público para a punição aos autores. Quanto à segurança viária, segundo a EGR essa abertura oferece riscos graves aos motoristas. Em caso de ocorrência de acidentes, a EGR irá representar civil e criminalmente contra os autores da modificação, disse a nota.

A alteração no trevo da UFFS Universidade Federal Fronteira Sul, dando acesso para a Linha Zero, foi realizado na madrugada de sábado (9) e foi aprovada pelo moradores da região que aguardavam há cerca de um ano por um retorno da EGR. Os moradores relatam que na criação do trevo foi esquecida a comunidade que vivia no local. Sem acesso os moradores precisavam fazer outros caminhos que aumentam em torno de 15 km o trajeto.

Moradores destacaram que o acesso não ficou perfeito, devido à falta de sinalização de um espaço maior para passagem de caminhão, contudo já vem ajudando a reduzir o problema.